Estratégia CONCURSOS

Aula 00 (Car

Discursivas p/ STJ (Oficial de Justiça Avaliador Federal) - Sem Correção

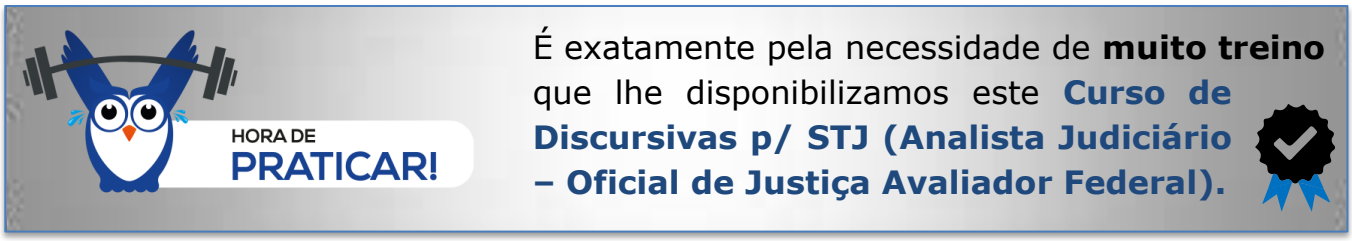
Professor: Ali Mohamad Jaha, Carlos Roberto, Diego Cerqueira Berbert Vasconcelos, Equipe Rafaela Freitas, Erick Alves, Fábio Dutra, Paulo H M Sousa, Rafaela Freitas, Renan Araujo, Ricardo Torques

AULA DEMONSTRATIVA

Olá, futuro **Oficial de Justiça**. É um prazer tê-lo como aluno nesta etapa tão importante da preparação. Empenhar-nos-emos ao máximo para que você se sinta à vontade no dia da prova.

Saliento que, para um bom aproveitamento deste curso, é importante que você já esteja estudando com contumácia as disciplinas específicas, pois isso lhe garantirá conhecimentos prévios para redigir bons textos. Afinal, **só escreve bem quem conhece o conteúdo**.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um servidor do **STJ** também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicação, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.



Professor, a prova discursiva também é muito importante?

Sim, meu querido aluno. Sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem alguns candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, meu amigo, posso dizer-lhe, com toda propriedade de quem acompanha concursos públicos há 14 anos, que essa fase é extremamente importante, e você deve estar preparado para isso! Já presenciei, diversas vezes, candidatos modificando substancialmente suas classificações após a nota da prova discursiva. Por outro lado, pude acompanhar, também, o dissabor de candidatos com notas altíssimas na prova objetiva que, após as discursivas,

ficaram fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?



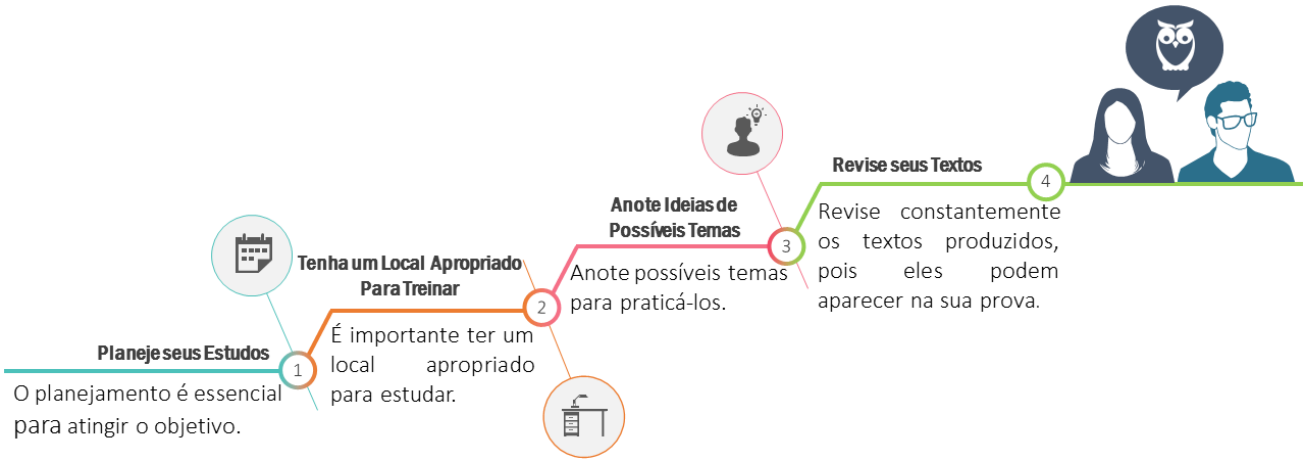
Mostraremos a você, ao longo do nosso curso, que tudo é questão de disciplina e treino. Se você estiver **focado** no seu objetivo, seguir nossas **orientações**, tiver disciplina para **treinar muito**, certamente **colherá bons resultados** e obterá a tão sonhada **aprovação**. Uma frase que sempre digo aos meus alunos é: "*Querer é poder, mas lutar é preciso!*".



Antes de explicar a você todos os detalhes do nosso curso, gostaria de me apresentar. Meu nome é **Carlos Roberto**, sou formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UNB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa. Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT e, atualmente, ocupo o cargo de **Analista da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB**. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, *Coach* e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos**.

Assumindo rapidamente minha função de *Coach,* compartilharei com você **quatro pontos** que são extremamente importantes para quem vai encarar provas discursivas de concursos públicos: **1)** Faça um bom planejamento de estudos, com datas definidas para a produção dos textos, e, principalmente, cumpra-o! Essa constância na produção levará você ao patamar almejado; **2)** Tenha um local apropriado para produzir seus textos. É muito importante separar um lugar estratégico, livre de distrações, para que você obtenha melhores rendimentos; **3)** Ao estudar a parte teórica, certamente você irá se

deparar com diversos assuntos que podem ser temas de provas discursivas. Quando tiver alguma ideia de tema, anote-o para praticá-lo posteriormente. Assim, você fará um banco de dados de questões inéditas e possíveis de aparecerem na sua prova; **4)** Revise os textos produzidos por você constantemente. Você perceberá sua evolução (falhas cometidas e superadas) e recordará os principais aspectos dos conteúdos que foram abordados. Se possível, submeta seus textos à correção de um profissional. **No Estratégia Concursos,** nós fornecemos esse serviço de correção avulsa. Pronto! Se você seguir todas essas orientações, poderemos "batizá-lo" efetivamente como um **Aluno Estratégico**.



Agora falaremos da equipe de profissionais que irá auxiliá-lo nesta preparação. Para reforçar o time e oferecer-lhe um excelente curso, convidei excelentes professores do Estratégia Concursos. Os professores **DE CONTEÚDO**, o quais trabalharão aspectos de conteúdo atinentes às disciplinas constantes da parte específica do edital **(D. Constitucional, D. Administrativo, D. Civil, D. Processual Civil, D. Penal, D. Processual Penal, D. Previdenciário e D. Tributário)**; e a professora **Rafaela Freitas**, que nos auxiliará com as correções dos aspectos linguísticos para quem optar pelo **CURSO COM CORREÇÃO**.

- ***Prof. Erick Alves***

  Meu nome é Erick Alves. Atualmente, ocupo o cargo de Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas da União – TCU, aprovado em 6º lugar no concurso de 2007. Além disso, sou professor do Estratégia

Concursos nas disciplinas Direito Administrativo, Controle Externo e Discursivas, sempre com ótima avaliação dos alunos.

- ***Prof. Diego Cerqueira***

Meu nome é Diego Cerqueira. Sou professor de Direito Constitucional e Coach no programa de Coaching do Estratégia. Atualmente, sou Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil. Já ocupei o cargo de Auditor de Controle Externo do Tribunal do Contas do Estado da Bahia e tenho certa experiência em exames/concursos, tendo sido também aprovado para os cargos de Auditor Fiscal do Estado - ICMS/Pará e Analista Contábil da Procuradoria Geral do Estado - PGE/BA. No mais, sou formado em Direito e Ciências Contábeis, com Pós-Graduação em Direito Tributário pelo IBET, atuei como advogado, e hoje dedico minha vida para ajudar vocês nessa caminhada. Já passei por todas essas angústias e sei como é difícil o processo. Mas, podem ter certeza, os resultados aparecerão e vocês lá na frente irão dizer que tudo isso valeu e vale muito a pena. Então, foco nos estudos, muita disciplina, e vamos juntos rumo à aprovação! Forte abraço e bons estudos!

- ***Prof. Paulo Sousa***

Olá! Pra mim também é uma honra participar desse projeto. Muitos alunos me perguntam sobre cursos de discursivas e eu, particularmente, gosto muito de lecionar para essas fases dos certames. Eu sou advogado, apesar de ser sido aprovado em concurso, acabei não assumindo os cargos. Advogo e leciono há 7 anos. Faço parte do Estratégia Carreiras Jurídicas e do Estratégia OAB desde o início, lecionado as disciplinas de Direito Civil, Direito Processual Civil, Direito do Consumidor e Legislação Civil Especial, minha disciplina mais desafiadora, pela abrangência enorme que ela tem. Além disso, sou há 7 Exames da OAB o responsável pela 2ª Fase em Direito Civil, com a correção pessoal e individual de peças e questões que a FGV exige. Por isso que tenho larga experiência tanto com concursos quanto com a realização de cursos voltados às fases dissertativas.

- ***Prof. Ricardo Torques***

  Olá pessoal! Exageros à parte do nosso colega, sinto-me honrado em participar deste desafio. Espero contribuir para a sua aprovação, o que nos move no Estratégia Concursos. Agradeço, também, ao meu colega, pelo convite, que coordena os projetos na área de discursiva com maestria. Hoje sou professor por amor e dedicação exclusiva. Fui servidor público por mais de 7 anos, passei pelo TJ-RS, TJ-PR e TRT da 9ª Região, além de ter sido aprovado em alguns outros concursos nos quais embora nomeado não exerci a função. Não obstante, decidi seguir carreira no ensino para concursos públicos, o que me gratifica sobremaneira. Fato é que estou há 3 anos trabalhando com Tribunais Eleitorais por todo o país, de modo que temos experiências e orientações positivas para quem almeja ingressar neste ramo do Poder Judiciário.

- ***Prof. Renan Araújo***

  Meu nome é Renan Araujo, tenho 30 anos, sou Defensor Público Federal desde 2010, atuando na Defensoria Pública da União no Rio de Janeiro, e mestre em Direito Penal pela Faculdade de Direito da UERJ. Antes, porém, fui servidor da Justiça Eleitoral (TRE-RJ), onde exerci o cargo de Técnico Judiciário, por dois anos. Sou Bacharel em Direito pela UNESA e pós-graduado em Direito Público pela Universidade Gama Filho. Minha trajetória de vida está intimamente ligada aos Concursos Públicos. Desde o começo da Faculdade eu sabia que era isso que eu queria para a minha vida! E querem saber? Isso faz toda a diferença! Algumas pessoas me perguntam como consegui sucesso nos concursos em tão pouco tempo. Simples: Foco + Força de vontade + Disciplina. Não há fórmula mágica, não há ingrediente secreto! Basta querer e correr atrás do seu sonho! Acreditem em mim, isso funciona!

- ***Prof. Fábio Dutra***

  Atualmente, exerce o cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil. É pós-graduando em Direito Tributário e professor de Direito Tributário e Legislação Tributária para concursos.

- ***Prof. Ali Mohamad Jaha***

  Meu nome é Ali Mohamad Jaha, Professor de Direito Previdenciário, de Legislação Previdenciária, de Legislação da Saúde, de Legislação Específica e de Provas Discursivas aqui no Estratégia Concursos. Para constar, também exerço o cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil (concurso de 2010) aqui no meu querido Estado do Paraná, especificamente na Delegacia de Cascavel. Até chegar no meu cargo público atual, fui aprovado em diversos certames, inclusive em alguns que cobraram provas discursivas como foi o caso das provas para Agente Fiscal do CREA-PR (2.º lugar em 2006), para Analista em Infraestruturas de Transportes do DNIT - Engenheiro Civil (20.º Lugar em 2006), para Analista de Orçamento do Ministério Público da União (3.º Lugar em 2010) e, finalmente, para Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil (2010). Nas provas acima, o meu diferencial na classificação final foi a nota na prova discursiva. Com isso, espero que vocês aprendam o caminho das pedras para confeccionar uma boa produção textual e, por consequência, obter uma excelente nota na sua prova escrita. =)

- ***Prof.ª Rafaela Freitas***

  Meu nome é Rafaela Freitas, sou graduada em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde resido, e pós-graduada em Ensino de Língua Portuguesa, pela mesma instituição (UFJF). Desde que me formei, tenho trabalhado com a preparação dos alunos para os mais diversos concursos públicos, em cursos presenciais e on-line, no que tenho colocado ênfase em minha carreira. No Estratégia Concursos, sou professora de Língua Portuguesa, de Discursivas e de Literatura. O que tenho observado, pelos longos anos de trabalho com concurseiros, é que o aluno que persiste sem esmorecer tem obtido o sucesso desejado! Vou trabalhar firme a parte estrutural e linguística do seu texto! Obrigada pela confiança.

Ficou fácil de perceber que você será acompanhado por vários profissionais, não é verdade? Escolhemos esse modelo para oferecer, com precisão, um padrão "robusto" de informações da parte de linguística e da parte de conteúdo para que você logre êxito no dia do certame. Digo "robusto", porquanto o curso abrangerá, de forma integrada, tanto os aspectos relativos aos temas propostos, de acordo com as disciplinas do último edital (**EDITAL Nº 1**

– STJ, DE 15 DE JANEIRO DE 2018), bem como os aspectos gramaticais que devem ser devidamente observados.

Nossas aulas abordarão assuntos importantes sobre a nossa querida Língua Portuguesa e sobre os assuntos atinentes à parte de conteúdo da qual emanará o tema da sua prova. Trata-se de um material que é resultado de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, sugestões de textos para que você possa pôr em prática todo o aprendizado. Tudo foi meticulosamente pensado para que você tenha em mãos um excelente material.

A você, que está lendo esta aula, desejamos um excelente curso e esperamos, sinceramente, que ele seja um dos instrumentos que o ajudarão a obter êxito neste concurso do **STJ**.

Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!

"Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito." (Aristóteles)

A seguir, disponibilizo meus contatos para encurtar nossa distância:





Sumário

1 – Analisando o Edital 9

2 - Cronograma 11

3 – Critério de Correção 12

4 – Mudança de hábito 13

4.1 – Reflexões Críticas 13

4.2 – Características Textuais 15

5 – A Importância da Escrita Manuscrita 15

6 – Hora de praticar 18

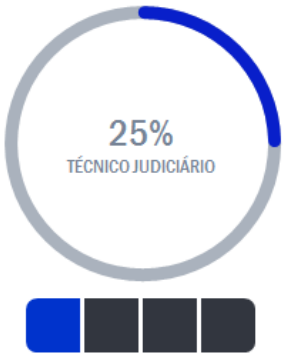
1 – Analisando o Edital

Pessoal, estamos aqui hoje para apresentar nosso **Curso de Discursivas p/ STJ (Analista Judiciário – Oficial de Justiça Avaliador Federal)**, com foco na banca **Cebraspe (Cespe)**. Trata-se de um curso totalmente focado no **EDITAL Nº 1 – STJ, DE 15 DE JANEIRO DE 2018.**

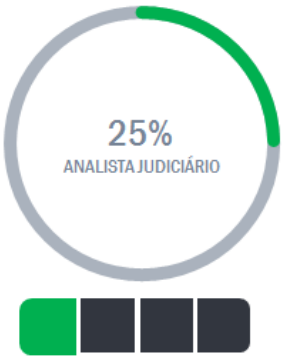
Segundo o edital, a prova discursiva para os cargos de **nível médio** valerá **40 pontos** e consistirá de **dissertação**, de **até 30 linhas**, a respeito de **temas da atualidade**.

Já a prova discursiva para os cargos de **nível superior** valerá **40 pontos** e consistirá de **dissertação**, de **até 30 linhas**, a respeito de temas relacionados aos **conhecimentos específicos** de cada cargo.

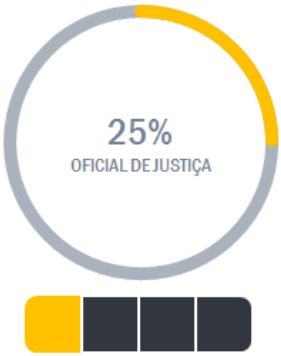
Vejam os pesos das provas discursivas no concurso do STJ! Sem sobra de dúvidas, você só será aprovado se dominar as técnicas para elaborar bons textos dissertativos.



CONHECIMENTOS BÁSICOS: 40
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 80
DISCURSIVA: 40



CONHECIMENTOS BÁSICOS: 40
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 80
DISCURSIVA: 40



CONHECIMENTOS BÁSICOS: 40
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 80
DISCURSIVA: 40

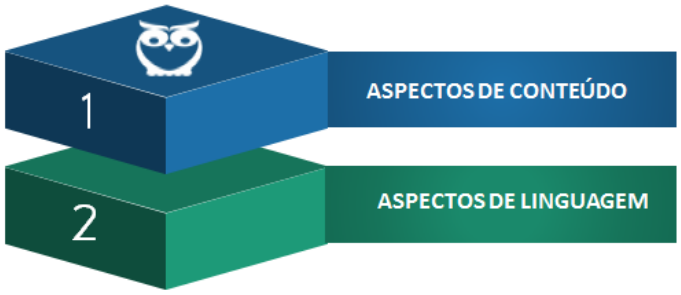
A prova discursiva avaliará o conteúdo – conhecimento do tema, a capacidade de expressão na modalidade escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa. O candidato deverá produzir, com base em temas formulados pela banca examinadora, texto dissertativo, primando pela coerência e coesão. Cada candidato terá sua prova submetida a **duas avaliações**: uma **avaliação de conteúdo** e uma **avaliação de domínio da modalidade escrita da Língua Portuguesa**.

Essa forma de pontuação da nota traz um interessante indicativo: é imprescindível cuidar da linguagem de modo geral. De nada adianta você dominar o conteúdo e a estrutura de escrita e incorrer em erros de ortografia e de linguagem. Do mesmo modo, de nada adianta cuidar da linguagem e não se atentar aos elementos macroestruturais. A melhor forma para obter um bom desempenho nas questões discursivas é ter **equilíbrio entre linguagem e conteúdo** para obter uma pontuação razoável em ambos os aspectos avaliados.

É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso ***não se destina ao estudo teórico*** das disciplinas, mas ao desenvolvimento e aprimoramento da redação em provas discursivas, bem como ao trato de assuntos centrais que poderão ser objeto de prova. Desse modo, trataremos apenas de alguns assuntos específicos voltados para a redação de questões, Ok?

Ao longo do curso faremos a correção individual e pessoal de **3 redações** para os alunos que estão participando do curso **COM CORREÇÃO**, oportunidade em que traremos uma sugestão de avaliação, conforme critérios definidos pela banca.

- Assim, nosso curso adotará a premissa prevista em edital. As aulas serão estruturadas do seguinte modo:



Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria e que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e eu tenho certeza que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgo serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas **expositivas** ou **argumentativas**[1]. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e,

[1] Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.

principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**[2] produzidas em seus próprios textos.

2 - Cronograma



Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresentamos-lhe, a seguir, o cronograma das nossas aulas:

Aula	Conteúdo	Data
Aula demonstrativa	Mudança de hábito; a importância da escrita manuscrita.	21/01/2018
Aula 1	Analisando a banca examinadora; estrutura formal texto dissertativo; estrutura conceitual do texto dissertativo; característica das questões discursivas; aspectos gramaticais pertinentes; principais erros e como evitá-los (exemplos práticos); primeira rodada de temas (Direito Constitucional e Direito Administrativo).	28/01/2018
Aula 2	Comentário sobre temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; estrutura do texto dissertativo (continuação); aspectos gramaticais pertinentes (continuação); segunda rodada de temas (Direito Civil e Direito Processual Civil).	04/02/2018
Aula 3	Comentário sobre os temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; aspectos gramaticais pertinentes (continuação); terceira rodada de temas (Direito Penal; Direito Processual Penal; Direito Previdenciário; Direito Tributário)	09/02/2018
Aula 4	Comentário sobre os temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; considerações finais.	11/01/2018

[2] Morfossintaxe: a junção da **Morfologia,** a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe,** em que o estudo centra-se na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.

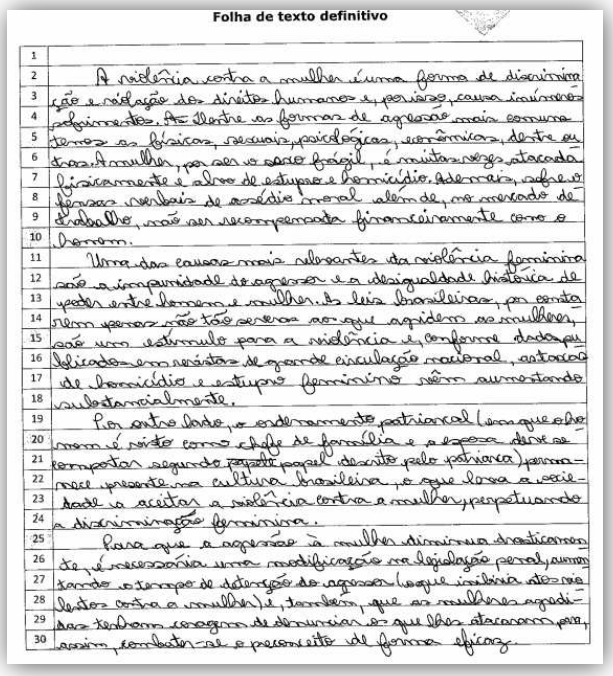
Em cada aula você receberá algumas **propostas de redação** e deverá escolher uma para fazer seu texto. É importante você fazê-lo e nos enviar[3] para correção antes da aula seguinte, quando comentaremos as propostas e apresentaremos modelos de respostas. As questões serão corrigidas de forma personalizada (seja na parte do conteúdo teórico, seja na parte relativa à linguagem). Após a correção, aplicaremos os critérios de pontuação e lançaremos uma sugestão de nota. Ademais, traremos pontualmente orientações pessoais quanto à escrita e quanto ao conteúdo, quando necessário.

Nas aulas seguintes, disponibilizaremos uma sugestão de resposta para cada uma das propostas apresentadas anteriormente, com detalhamento da **estrutura conceitual** fundamental para se produzir excelentes textos dissertativos.

Percebam que é um esquema dinâmico. Por isso, atentem-se aos prazos de envio, para que possamos responder a todos satisfatoriamente.

3 – Critério de Correção

Aos alunos que optarem por fazer nosso curso **COM CORREÇÃO**, trago-lhes algumas orientações neste tópico. De posse do material, cada aluno terá o direito de responder a uma das propostas enviadas pelos professores e encaminhá-la, **por meio da área do aluno**, de forma **digitalizada**, conforme figura abaixo:


Folha de texto definitivo

[3] Os alunos que adquirirem o curso **sem correção** terão 20 % de desconto no curso **com correção**.

A **correção de conteúdo** e a **correção dos aspectos de linguagem** basear-se-ão no **texto manuscrito digitalizado**, haja vista que precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, translineação, respeito às margens, linhas etc. Você pode nos encaminhar um **ARQUIVO ÚNICO (em pdf)** ou colar as imagens digitalizadas dentro de um documento em ***word***.

As questões discursivas serão devolvidas exclusivamente ao aluno, **por meio da área destinada ao curso no site do Estratégia Concursos**.

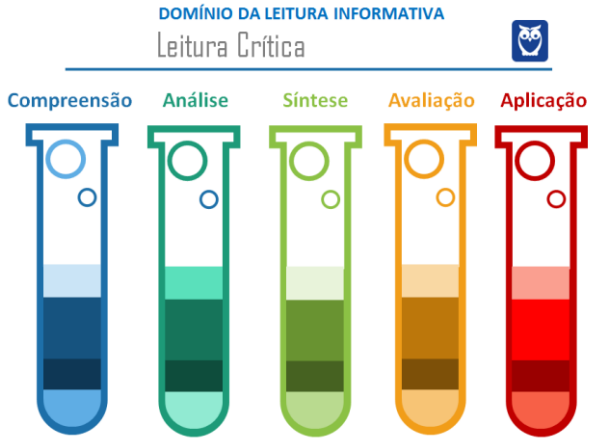
TOME NOTA!

Algumas informações necessárias para os alunos que estão matriculados no curso **COM CORREÇÃO**: (i) o prazo para devolução das redações corrigidas é de **10 dias corridos**, a contar da data do registro do envio na área do aluno; (ii) é imprescindível que as redações nos sejam enviadas até a data limite **20/03/2018. ATENÇÃO! Redações enviadas após essa data não serão corrigidas!**

4 – Mudança de hábito

4.1 – Reflexões Críticas

Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar bons níveis, o aluno tem de treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.



A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como **compreensão, análise, síntese, avaliação, aplicação.**

A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal

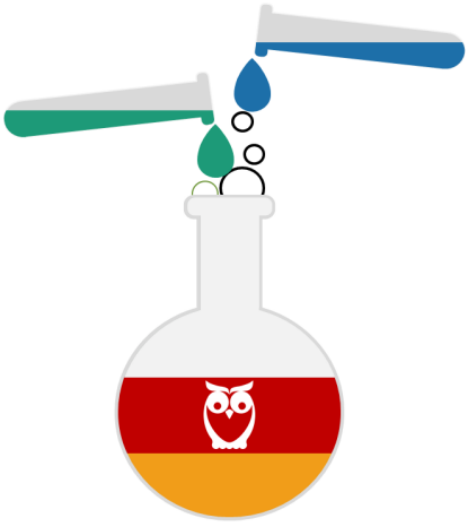
da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideais e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se interrelacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideais e a obtenção de novos resultados. Responde à pergunta: **as ideais expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**



Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem estar relacionada com a capacidade de fazer **reflexões criticas** sobre determinado assunto, é que eu o convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer, **misturando todos esses elementos**. Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os "donos da razão". **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

4.2 – Características Textuais

A **observação das características textuais** também o auxiliará muito nesta fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de "absorção de vocabulário". Como diz o velho ditado: "**ande com os bons e se torne um deles**." No nosso caso, faço uma pequena adaptação: "**leia textos de bons escritores e escreva como eles**".

Com relação às **expressões características da sua área de estudo**, faço um pequeno adendo, pois acho isso muito importante para fins de concursos públicos. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico do **STJ** (http://www.stj.jus.br) e ler as notícias que são publicadas. Digo isso por dois motivos: primeiro, manterá você sempre atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo relacionado à **área jurídica**, principalmente se sua leitura for crítica. Esse segundo motivo é o mais importante para nós aqui no curso de discursivas. Por meio da leitura diária de textos relacionados à sua área de atuação, você perceberá formas de abordagens sobre determinados assuntos que poderão auxiliá-lo em seus próprios textos. Com isso, você pode ir selecionando aquelas "frases bonitas" e fazendo um "banco de dados" de expressões utilizáveis em textos da **área jurídica**. Portanto, querido aluno, já pode trocar o Google como página inicial do seu computador e coloque a página do **STJ**. Doravante, você já deve se comportar como um **servidor do Superior Tribunal de Justiça**.

5 – A Importância da Escrita Manuscrita[4]

Prezado aluno e futuro servidor público, gosto de iniciar o curso de discursivas sempre por este tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos textos nas próximas

[4] Um **manuscrito**, do latim *manu*=mãos e *scriptus*=escrever, é um documento escrito ou copiado à mão sobre um suporte físico (p. ex., pergaminho ou papel) utilizando um instrumento (pena, cálamo, lápis, caneta, esferográfica, etc.) e um meio (tinta).

aulas. Entretanto, como num primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para **fortalecer a musculatura**.

Assim sendo, quero fazer uma pergunta a você:

Há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com 30 linhas ou mais?

Tenho certeza que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Digo necessária, pois, para quem está em busca de aprovações nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais valorizado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, **preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente)**.

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, o qual recebe um feedback das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Doravante, mudaremos esse hábito, combinado?



É importante mudar o hábito de escrever seus textos em computadores, tablets, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel.

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão "adormecidos" pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, consequentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

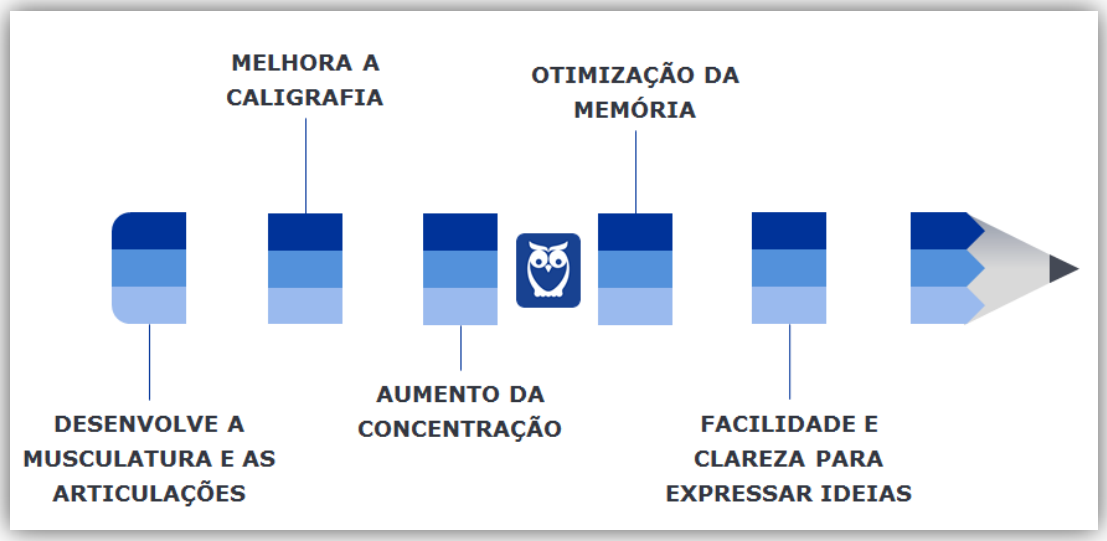
Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.

O renomado pesquisador educacional da *Vanderbilt University* de *Nashville*, Tenesse Steve Graham, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet* ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Existe outro estudo cujo título é bastante sugestivo para essa temática "*The Pen is Mightier than the Keybord*" (A caneta é mais poderosa que o teclado), o que não deixa de ser uma verdade. Raciocínio e memória também são habilidades trabalhadas com a caligrafia.

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto, escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo[5], o que é fundamental para produzir bons textos.

[5] **Vernáculo:** nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.



Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que farei a vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.

6 – Hora de praticar

Após essa explanação sobre importância de escrever textos à mão para fins de concursos públicos, é hora de "tirar a poeira" da caneta e do papel e iniciar os trabalhos.



Neste primeiro momento, não passaremos a você temas específicos para produção de textos sobre eles. Faremos de forma diferente: separamos **um texto** para que você possa praticar a escrita manuscrita de forma bem simples: simplesmente copie todo o texto, no campo específico para isso (**anexo**), e você perceberá a dificuldade de escrever longos textos à mão. Certamente, sua mão irá sentir uma fadiga muscular rapidamente. Precisamos trabalhar isso para que não aconteça no dia da sua prova. Mesmo sendo apenas a cópia de um texto, tome cuidado com a estética, ou seja, com a apresentação. Esse é um aspecto importante de avaliação das bancas examinadoras. Após ter copiado todo o texto, leia-o novamente. Você se surpreenderá com o resultado!

Caso você queira, pode trabalhar algumas **paráfrases** em vez de apenas copiar o texto. **Paráfrase** é um recurso de interpretação textual que consiste na **reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação**. É um modo diferente de transmitir determinada mensagem que já foi dita anteriormente, alterando apenas algumas palavras por seus sinônimos, por exemplo. Em síntese, você pode, também, reescrever o texto com suas próprias palavras. Esse é um exercício muito importante, pois, em muitos casos, também é uma técnica bastante utilizada para construir introduções em textos, como veremos nas próximas aulas.

Não precisa nos encaminhar, pois a intenção agora é fortalecer a musculatura e treinar a caligrafia em textos longos. Contudo, ressalto a importância de praticar!

Suspensa decisão que impedia posse de Cristiane Brasil no Ministério do Trabalho (Adaptado)

O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins, no exercício da presidência, suspendeu a decisão do juízo da 4ª Vara Federal de Niterói que impedia a posse da deputada federal Cristiane Brasil (PTB-RJ) como ministra do Trabalho.

Após a suspensão da posse em primeira instância e a manutenção dessa decisão por parte do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), a

Advocacia-Geral da União (AGU) entrou com um pedido de suspensão de liminar no STJ.

Ao analisar o caso durante o recesso forense, o ministro Humberto Martins concordou com os argumentos da AGU no sentido de que condenações em processos trabalhistas não impedem a deputada de assumir o cargo, já que não há nenhum dispositivo legal com essa determinação.

A posse foi suspensa no início de 2018 com base no artigo 4º da Lei da Ação Popular (Lei 4.717/65). Ao analisar um pedido inicial de suspensão, o TRF2 o negou. Com isso, abriu-se a possibilidade de a União recorrer ao STJ.

Para justificar o pleito de suspensão no tribunal, a AGU alegou que, embora o juízo de primeira instância tenha citado o artigo 37 da Constituição, tal violação foi reflexa, e o fundamento jurídico para embasar a decisão que suspendeu a posse foi o artigo 4º da Lei da Ação Popular. O ministro Humberto Martins explicou que a questão jurídica em debate é de caráter infraconstitucional e diz respeito à interpretação a ser dada quanto à aplicabilidade dos dispositivos da Lei da Ação Popular ao caso.

Para a AGU, "vedar a posse de alguém em cargo público em razão de simples condenação decorrente de prática de ato inerente à vida privada civil" é uma forma nítida de "grave lesão à ordem pública administrativa".

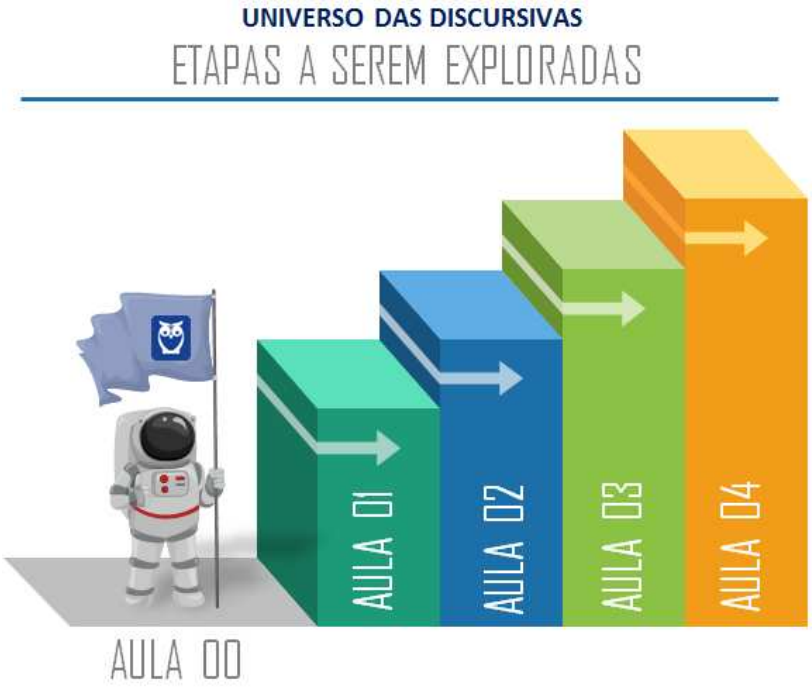
Humberto Martins destacou que o cargo de ministro de Estado é de livre nomeação do presidente da República, sendo descabida a suspensão da posse sem embasamento jurídico-legal que justifique tal medida. Segundo o ministro, é sabido que se exige retidão, aferida pela ausência de condenações criminais ou em casos de improbidade administrativa, para nomeação e posse em diversos cargos públicos. Entretanto, Humberto Martins destacou que a condenação de um cidadão na Justiça do Trabalho não equivale, em seus efeitos, à aplicação de uma sanção criminal ou por improbidade, já que não há qualquer previsão normativa de incompatibilidade de exercício de cargo ou função pública em decorrência de uma condenação trabalhista, que diz respeito a uma relação eminentemente privada, como no caso dos autos.

http://www.stj.jus.br/sites/STJ/default/pt_BR/Comunica%C3%A7%C3%A3o/noticias/Not%C3%ADcias/Suspensa-decis%C3%A3o-que-impedia-posse-de-Cristiane-Brasil-no-Minist%C3%A9rio-do-Trabalho

Futuros servidores, chegamos ao final desta aula demonstrativa. A intenção foi preparar a base de vocês para que, nas próximas aulas, possamos efetivamente explorar o universo das provas discursivas. Espero que tenham gostado e que possamos caminhar juntos até a sua aprovação.

Até a próxima aula!

Prof. Carlos Roberto



Linha	TEXTO PARA PRATICAR – AULA 00
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	

32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.